



Universidade de Brasília

Departamento de Ciência da Computação

Thiago Fernandes Carvalho de Souza - 221030885

Lucas Corrêa Boaventura - 211038262

Mateus Lucas Oliveira Filho - 221000080

João pedro gomes covalski marin antonow - 221006351

Projeto Final de Banco de dados 2024.1

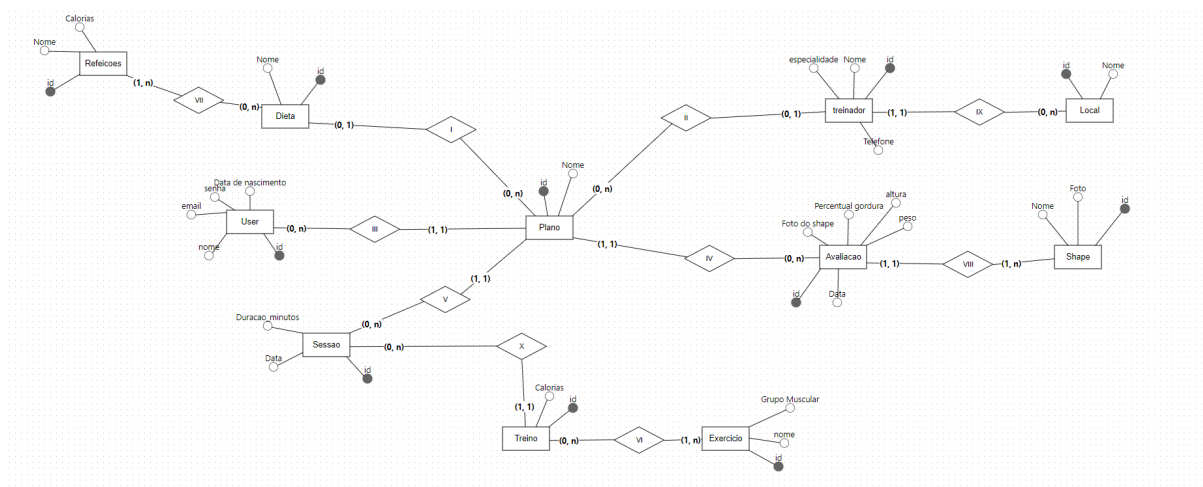
Introdução

Este relatório descreve o desenvolvimento e implementação do banco de dados para um aplicativo de Gym Fitness, projetado para gerenciar planos de treino, dieta e o progresso físico de usuários. O sistema foi construído com o framework FastAPI e utiliza PostgreSQL como banco de dados relacional, com SQLAlchemy para o gerenciamento das entidades.

O principal objetivo do aplicativo é fornecer uma plataforma na qual treinadores possam personalizar rotinas de exercícios e dietas para seus alunos, monitorando o progresso ao longo do tempo. O banco de dados relacional, cuja modelagem segue um Diagrama Entidade-Relacionamento (MER), armazena informações relacionadas aos usuários, seus treinos, refeições, avaliações físicas, além de dados de contato e registros dos treinadores.

MER

Diagrama de Entidade Relacionamento



Entidades

Plano: Armazenar informações sobre o plano de treino e dieta do usuário.

Dieta: Relacionada aos planos, define as diretrizes alimentares.

Usuário: Representa a pessoa que utiliza o sistema, podendo ter um ou mais planos e avaliações.

Sessão: Conjunto de treinos realizados em uma data específica.

Treino: Composto por exercícios que o usuário realiza em uma sessão.

Exercício: Detalha os exercícios realizados durante o treino.

Avaliações: Acompanha o progresso físico do usuário ao longo do tempo.

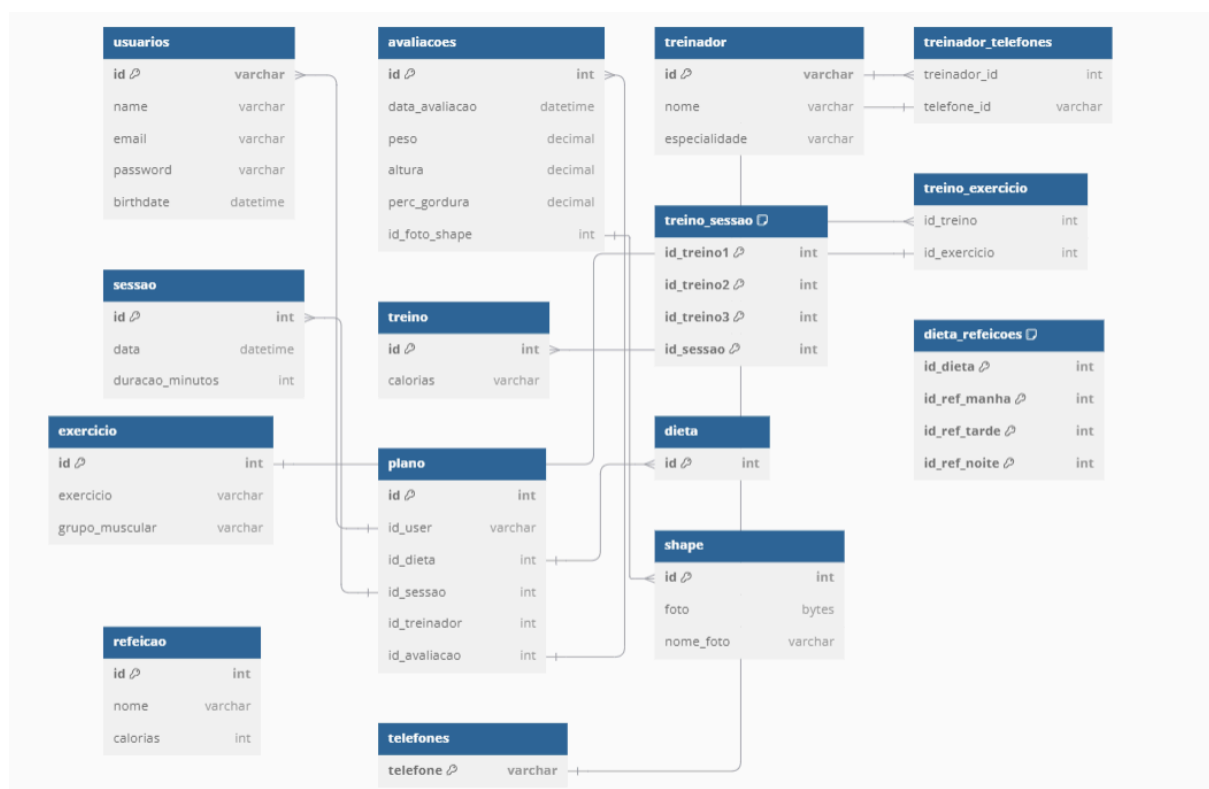
Treinador: Profissional que define planos e avalia o progresso do usuário.

Shape: Representação física do usuário com fotos para acompanhamento.

Telefone: Informações de contato dos treinadores.

Refeição: Parte da dieta, contém informações sobre os alimentos que o usuário deve consumir.

Modelagem Relacional



Consultas ao Banco de Dados

Criação de views:

No contexto da criação de *views* para o projeto, as *views* são uma poderosa ferramenta no gerenciamento e organização dos dados, permitindo consultas pré-definidas que podem ser reutilizadas facilmente e de maneira eficiente. As seguintes *views* foram criadas para facilitar o acesso a informações específicas sobre exercícios:

```
CREATE OR REPLACE VIEW exercicios_com_pernas AS
SELECT exercicio, grupo_muscular, id
FROM exercicio
WHERE grupo_muscular ILIKE '%Pernas%';

CREATE OR REPLACE VIEW exercicios_cardio AS
SELECT exercicio, grupo_muscular, id
FROM exercicio
WHERE grupo_muscular ILIKE '%Cardio%';
```

View *exercicios_com_pernas*: Esta *view* foi criada para exibir todos os exercícios que estão relacionados ao grupo muscular "Pernas". Ela executa uma consulta na tabela *exercicio* e retorna apenas os registros em que o campo *grupo_muscular* contém a palavra "Pernas". A utilização da função *ILIKE* permite uma busca que não diferencia maiúsculas de minúsculas, tornando a pesquisa mais flexível. Essa *view* é útil quando o objetivo é visualizar rapidamente os exercícios focados no fortalecimento ou treino das pernas.

View *exercicios_cardio*: Semelhante à *view* anterior, esta *view* foi criada para listar todos os exercícios relacionados ao grupo "Cardio". Ela facilita a consulta de exercícios que envolvem atividades cardiovasculares, extraindo as informações diretamente da tabela *exercicio* onde o grupo muscular contém a palavra "Cardio". Isso é particularmente útil em situações onde há a necessidade de separar os exercícios de resistência muscular dos aeróbicos para planejamento de treino.

Procedures:

No contexto do sistema de banco de dados do aplicativo Gym Fitness, a criação de *stored procedures* (ou funções armazenadas) oferece diversos benefícios em termos de eficiência e organização do código SQL. As funções listadas abaixo demonstram como essas rotinas podem otimizar operações recorrentes e simplificar o acesso a dados complexos:

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION get_dieta_by_min_calories()
RETURNS TABLE(id_dieta INT) AS $$
DECLARE
    calorias_limit NUMERIC; -- Renomeie para evitar ambiguidade
BEGIN
    calorias_limit := 2000; -- Exemplo de valor fixo para o limite de calorias

    RETURN QUERY
    SELECT dr.id_dieta
    FROM dieta_refeicoes dr
    JOIN refeicao r_manha ON dr.id_ref_manha = r_manha.id
    JOIN refeicao r_tarde ON dr.id_ref_tarde = r_tarde.id
    JOIN refeicao r_noite ON dr.id_ref_noite = r_noite.id
    GROUP BY dr.id_dieta
    HAVING SUM(r_manha.calorias + r_tarde.calorias + r_noite.calorias) <= SUM(calorias_limit)
    ORDER BY SUM(r_manha.calorias + r_tarde.calorias + r_noite.calorias) ASC
    LIMIT 1;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;

CREATE OR REPLACE FUNCTION get_total_calories(p_id_sessao INTEGER) -- Renamed parameter
RETURNS INTEGER AS $$
DECLARE
    total_calories INTEGER;
BEGIN
    SELECT COALESCE(t1.calorias, 0) + COALESCE(t2.calorias, 0) + COALESCE(t3.calorias, 0)
    INTO total_calories
    FROM treino_sessao ts
    JOIN treino t1 ON ts.id_treino1 = t1.id
    JOIN treino t2 ON ts.id_treino2 = t2.id
    JOIN treino t3 ON ts.id_treino3 = t3.id
    WHERE ts.id_sessao = p_id_sessao; -- Use the renamed parameter here

    RETURN total_calories;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

Função get_dieta_by_min_calories:

Esta função retorna a dieta que contém a menor quantidade de calorias, de acordo com um limite fixo de 2000 calorias. Ela utiliza *joins* entre as refeições (manhã, tarde e noite) associadas a uma dieta e calcula o total de calorias dessas refeições. O uso dessa função é vantajoso em cenários onde o sistema precisa rapidamente identificar dietas que se enquadrem em uma determinada restrição calórica, tornando a consulta mais eficiente e reutilizável em diversas partes do sistema.

Função get_total_calories:

Esta função calcula o total de calorias consumidas em uma sessão de treino, somando as calorias dos três treinos realizados nessa sessão. Ao utilizar *joins* para acessar os treinos associados à sessão, a função retorna o valor total de calorias, facilitando a

criação de relatórios de consumo energético. A função é particularmente útil para monitoramento de desempenho dos usuários, já que evita a necessidade de escrever repetidamente a lógica de cálculo de calorias em diferentes consultas.

Comandos DDL:

No sistema de banco de dados do aplicativo Gym Fitness, os comandos DDL (*Data Definition Language*) desempenham um papel crucial na criação, modificação e exclusão de estruturas de dados como tabelas, índices e chaves primárias ou estrangeiras. Abaixo, descrevemos alguns dos comandos DDL utilizados e seus impactos no banco de dados:

1. Criação de Tabelas:

A criação de tabelas como `dieta`, `exercício`, `seção`, `treinador` e outras define a estrutura do banco de dados, especificando os atributos e seus tipos de dados. Cada tabela contém uma chave primária, garantindo a unicidade dos registros, e algumas tabelas possuem restrições de integridade referencial, como as chaves estrangeiras, que asseguram que os relacionamentos entre as tabelas sejam mantidos corretamente.

2. Índices e Unicidade:

Além da criação de tabelas, um índice único foi definido para o campo `email` da tabela `user`, garantindo que não haja duplicação de e-mails no sistema. Esse tipo de restrição é essencial para manter a integridade dos dados, evitando registros duplicados que possam comprometer o funcionamento do sistema.

3. Relacionamentos e Integridade Referencial:

Diversas tabelas, como `dieta_refeicoes`, `treino_exercicio` e `plano`, utilizam chaves estrangeiras para criar relacionamentos com outras tabelas. As restrições `ON DELETE CASCADE` asseguram que, ao remover um registro pai, seus registros filhos relacionados também sejam excluídos, garantindo a consistência dos dados e evitando a criação de registros órfãos.

4. Atualizações de Versionamento com Alembic:

Além da criação de tabelas, o banco de dados utiliza o sistema de migração Alembic para controlar a versão do esquema. O comando `UPDATE alembic_version` é usado para garantir que a versão do banco de dados esteja sincronizada com o código atual, permitindo atualizações estruturais de forma controlada e segura.

Esses comandos DDL são fundamentais para estruturar o banco de dados do aplicativo, garantindo a integridade dos dados, mantendo relacionamentos adequados e permitindo que o sistema evolua de maneira controlada com migrações e versões bem definidas.

```
UPDATE alembic_version SET version_num='b010ad5af822' WHERE alembic_version.version_num = '1a31ce608336';
```

```
INFO [alembic.runtime.migration] Running upgrade b010ad5af822 -> a3317942a44e, final
```

```
-- Running upgrade b010ad5af822 -> a3317942a44e
```

```
CREATE TABLE dieta (  
    id SERIAL NOT NULL,  
    PRIMARY KEY (id)  
);
```

```
CREATE TABLE exercicio (  
    exercicio VARCHAR NOT NULL,  
    grupo_muscular VARCHAR,  
    id SERIAL NOT NULL,  
    PRIMARY KEY (id)  
);
```

```
CREATE TABLE local (  
    nome_local VARCHAR(255) NOT NULL,  
    id SERIAL NOT NULL,  
    PRIMARY KEY (id)  
);
```

```
CREATE TABLE refeicao (  
    name VARCHAR(255) NOT NULL,  
    calorias INTEGER NOT NULL,  
    id SERIAL NOT NULL,  
    PRIMARY KEY (id)  
);
```

```
CREATE TABLE sessao (  
    data TIMESTAMP WITHOUT TIME ZONE NOT NULL,  
    duracao_minutos INTEGER NOT NULL,  
    id SERIAL NOT NULL,  
    PRIMARY KEY (id)  
);
```

```
CREATE TABLE treinador (  
    telefone VARCHAR(11),  
    name VARCHAR(255),  
    especialidade VARCHAR(255),  
    id VARCHAR(11) NOT NULL,  
    PRIMARY KEY (id),  
    UNIQUE (telefone)  
);
```

```
CREATE TABLE treino (  
    calorias INTEGER NOT NULL,  
    id SERIAL NOT NULL,  
    PRIMARY KEY (id)  
);
```

```
CREATE TABLE "user" (  
    email VARCHAR(255) NOT NULL,  
    is_active BOOLEAN NOT NULL,  
    is_superuser BOOLEAN NOT NULL,  
    name VARCHAR(255),  
    id SERIAL NOT NULL,  
    hashed_password VARCHAR NOT NULL,  
    PRIMARY KEY (id)  
);
```

```
CREATE UNIQUE INDEX ix_user_email ON "user" (email);
```

```
CREATE TABLE dieta_refeicoes (  
    id_dieta INTEGER NOT NULL,  
    id_ref_manha INTEGER NOT NULL,  
    id_ref_tarde INTEGER NOT NULL,  
    id_ref_noite INTEGER NOT NULL,  
    PRIMARY KEY (id_dieta, id_ref_manha, id_ref_tarde, id_ref_noite),  
    FOREIGN KEY(id_dieta) REFERENCES dieta (id) ON DELETE CASCADE,  
    FOREIGN KEY(id_ref_manha) REFERENCES refeicao (id) ON DELETE CASCADE,  
    FOREIGN KEY(id_ref_noite) REFERENCES refeicao (id) ON DELETE CASCADE,  
    FOREIGN KEY(id_ref_tarde) REFERENCES refeicao (id) ON DELETE CASCADE  
);
```

```

CREATE TABLE shape (
    usuario_id INTEGER,
    id SERIAL NOT NULL,
    foto BYTEA,
    PRIMARY KEY (id),
    FOREIGN KEY(usuario_id) REFERENCES "user" (id) ON DELETE CASCADE
);

CREATE TABLE treinador_locais (
    treinador_id VARCHAR(11) NOT NULL,
    local_id INTEGER NOT NULL,
    PRIMARY KEY (treinador_id, local_id),
    FOREIGN KEY(local_id) REFERENCES local (id) ON DELETE CASCADE,
    FOREIGN KEY(treinador_id) REFERENCES treinador (id) ON DELETE CASCADE
);

CREATE TABLE treino_exercicio (
    id_treino INTEGER NOT NULL,
    id_exercicio INTEGER NOT NULL,
    PRIMARY KEY (id_treino, id_exercicio),
    FOREIGN KEY(id_exercicio) REFERENCES exercicio (id) ON DELETE CASCADE,
    FOREIGN KEY(id_treino) REFERENCES treino (id) ON DELETE CASCADE
);

CREATE TABLE treino_sessao (
    id_treino1 INTEGER NOT NULL,
    id_treino2 INTEGER NOT NULL,
    id_treino3 INTEGER NOT NULL,
    id_sessao INTEGER NOT NULL,
    PRIMARY KEY (id_treino1, id_treino2, id_treino3, id_sessao),
    FOREIGN KEY(id_sessao) REFERENCES sessao (id) ON DELETE CASCADE,
    FOREIGN KEY(id_treino1) REFERENCES treino (id) ON DELETE CASCADE,
    FOREIGN KEY(id_treino2) REFERENCES treino (id) ON DELETE CASCADE,
    FOREIGN KEY(id_treino3) REFERENCES treino (id) ON DELETE CASCADE
);

CREATE TABLE avaliacao (
    data_avaliacao TIMESTAMP WITHOUT TIME ZONE NOT NULL,
    peso FLOAT NOT NULL,
    altura FLOAT NOT NULL,
    perc_gordura FLOAT NOT NULL,
    shape_id INTEGER,
    id SERIAL NOT NULL,
    PRIMARY KEY (id),
    FOREIGN KEY(shape_id) REFERENCES shape (id) ON DELETE CASCADE
);

CREATE TABLE plano (
    id INTEGER NOT NULL,
    id_user INTEGER NOT NULL,
    id_sessao_treino INTEGER,
    id_treinador VARCHAR,
    id_avaliacao INTEGER,
    id_dieta INTEGER,
    PRIMARY KEY (id, id_user),
    FOREIGN KEY(id_avaliacao) REFERENCES avaliacao (id) ON DELETE CASCADE,
    FOREIGN KEY(id_dieta) REFERENCES dieta (id) ON DELETE CASCADE,
    FOREIGN KEY(id_sessao_treino) REFERENCES sessao (id) ON DELETE CASCADE,
    FOREIGN KEY(id_treinador) REFERENCES treinador (id) ON DELETE CASCADE,
    FOREIGN KEY(id_user) REFERENCES "user" (id) ON DELETE CASCADE
);

UPDATE alembic_version SET version_num='a3317942a44e' WHERE alembic_version.version_num = 'b010ad5af822';

COMMIT;

```


Avaliação das formas normais

As três formas normais (FN) são usadas para garantir a integridade e eficiência de um banco de dados.

A 1ª Forma Normal (1FN) exige que todos os atributos sejam atômicos e monovalorados, ou seja, cada campo contém apenas um valor indivisível.

A 2ª Forma Normal (2FN) requer que a tabela esteja na 1FN e que não haja dependências funcionais parciais, o que significa que todos os atributos dependem da chave primária completa, e não de parte dela.

A 3ª Forma Normal (3FN) exige que, além de atender à 2FN, não haja dependências funcionais transitivas, ou seja, nenhum atributo não-chave deve depender de outro atributo não-chave.

1 – Tabela “Treinador”:

- A tabela atende os critérios da primeira forma normal, visto que todos seus atributos são atômicos e monovalorados. Deve-se perceber que a entidade aceita apenas um “telefone”, não sendo um atributo multivalorado.
- A tabela se encontra da segunda forma normal, visto que além de estar na 1FN, todos seus campos (“Nome”, “Especialidade”, “Telefone”) dependem da totalidade da chave (“id”)
- A tabela encontra-se na terceira forma normal. Além de estar na 2FN, nenhum atributo é definido por outro atributo que não seja a chave primária. Deve-se notar que “nome” não é capaz de definir os demais atributos uma vez que é possível a existência de homônimos no banco de dados

2 – Tabela “Avaliacaoes”

- A tabela está na primeira forma normal, onde todos os atributos são atômicos e monovalorados. Nota-se que “shape”, apesar de complementar as avaliações, foi feito como uma tabela separada, para que o usuário possa colocar mais uma foto e acompanhar sua evolução com mais precisão
- A tabela se encontra da segunda forma normal, visto que além de estar na 1FN, todos seus campos (“percentual_gordura”, “altura”, “peso”, “data”) dependem da totalidade da chave (“id”)
- A tabela está na terceira forma. Além de estar na 2FN, nenhum atributo não chave capaz de definir outro atributo. Todos dependem de “id” apenas.

3 – Tabela “Sessao”

- A entidade "sessao" contém atributos atômicos, como "Duração minutos" e "Data", que não possuem valores compostos ou multivalorados. Portanto, a 1FN está satisfeita.
- A entidade tem uma chave primária composta ou uma chave simples (depende da modelagem completa). Todos os atributos dependem completamente da chave "id". Não há dependências parciais, o que satisfaz a 2FN.
- Não existem dependências funcionais transitivas aparentes, já que todos os atributos, como "Duração minutos" e "Data", estão diretamente relacionados à chave primária "id". Assim, a 3FN é atendida

4 – Tabela “Treino”

- A entidade "treino" contém atributos atômicos, como "Calorias" e "id". Não há atributos multivalorados ou compostos, portanto, a entidade está na 1FN.
- A chave primária é "id", e todos os outros atributos, como "Calorias", dependem completamente dessa chave. Portanto, não há dependências parciais, o que garante que a entidade esteja na 2FN.
- Não há dependências transitivas visíveis. Todos os atributos não-chave estão diretamente relacionados à chave primária "id", sem depender uns dos outros. Assim, a entidade também está na 3FN.

5 – Tabela “Exercício”

- A tabela "exercicio" contém atributos como "id", "nome" e "Grupo Muscular". Todos esses atributos são atômicos, ou seja, cada campo contém apenas um valor indivisível. Não há presença de grupos repetidos ou listas de valores em um único campo, o que satisfaz a 1ª Forma Normal.
- A chave primária é o atributo "id". Todos os atributos da entidade "exercicio", como "nome" e "Grupo Muscular", dependem diretamente da chave primária "id" e não há dependência parcial de uma chave composta. Portanto, a entidade cumpre a 2ª Forma Normal, já que não existem dependências funcionais parciais.
- A tabela também parece atender à 3ª Forma Normal, pois não existem dependências funcionais transitivas. Isso significa que todos os atributos não-chave ("nome" e "Grupo Muscular") estão diretamente relacionados à chave primária "id" e não dependem de outros atributos não-chave. Dessa forma, a 3FN também é satisfeita.

Códigos

<https://github.com/jpantonow/UnB-Fit---BD24-1>